

PRN apostava em líderes comunitários

Malu Pires

Unido a 14 partidos nanicos liderados pelo Partido Trabalhista Renovador (PTR), do ex-governador Joaquim Roriz, o Partido de Reconstrução Nacional (PRN) pretende pegar carona na atual popularidade do ex-ministro da Agricultura e tentar repetir em nível local a façanha ocorrida na eleição presidencial de Collor de Mello elegendo candidatos desconhecidos da maioria da população e com ação popular restrita. Para isto a comissão executiva do partido já acertou uma coligação com Roriz para a disputa das próximas eleições de outubro e vem convocando lideranças comunitárias para incorporarem seus quadros.

Nesta busca por "novas lideranças", informaram ontem o presidente do partido, Gil Guerra, seu segundo vice-presidente, Osmar Alves de Melo e o tesoureiro da agremiação, Omar Nascimento, das 18 vagas reivindicadas pelo PRN na coligação quase a totalidade deverá ser preenchida "por novatos na política". "O objetivo é o de realizar a reconstrução nacional, e, neste sentido não nos interessa trazer para o partido políticos tradicionais de Brasília, até porque, estão, com sua imagem pública desgastada", afirmou Nascimento, repetindo opinião expressada por Guerra e Melo.

Indicados

Na lista provisória dos candidatos da agremiação só dois nomes são, seguramente, de conhecimento público — o da deputada Márcia Kubitschek e o do empresário Paulo Octávio Pereira. Quatro outros — o do empresário Júlio Adnet, do ex-secretário de Serviços Sociais do Governo José Aparecido, do radialista Alvaro Costa e o do engenheiro da Sociedade Habitacional de Interesse Social (Shis), João Jacques Barreto, coordenador de assentamentos habitacionais há gestão de Joaquim Roriz — têm relativa penetração e, o restante são conhecidos apenas em suas comunidades.

É por exemplo, do professor Sobreira Goes, escritor e membro da Academia Taguatinguense de Letras, do líder evangélico e presidente do PRN de Sobradinho, Edvaldo Freitas, do diretor do Minas Tênis Clube, Hamilton Caetano e, ainda, de Cleusa Sales, presidente do partido em Ceilândia e da Associação de Moradores do Setor P. Norte. Constan, também, da relação o gráfico Antônio Carlos Paturi, o professor do Ceub Edmar Lima; Manoel Marreiros, representante da agremiação no Gama; Arthur Bezerra, presidente da Associação dos Moradores do Setor P. Sul de Ceilândia, Gil Guera, presidente do partido Omar Nascimento, tesoureiro do PRN e líder de Planaltina, além do presidente do Sindicato dos Músicos, Renato Carvalho.

Disputa

As quatro vagas do partido na coligação para a Câmara Federal estão sendo disputadas por Paulo Octávio, Gil Guerra, Renato Carvalho, Osmar Alves de Melo e a deputada Márcia Kubitschek, caso não consiga ser indicada a vice-governadora. Osmar Alves de Melo concorre, ainda, a indicação para o Senado, terá de disputar este espaço com outros candidatos da aliança partidária. Só em junho virá a definição sobre estes nomes com a realização da convenção regional eleitoral.